

A Prática do Professor de Matemática em Classes de Recuperação de Ciclo II no Regime de Progressão Continuada do Estado de São Paulo

05/12/2007

Aluno: Marcos da Silva Felix

Orientadora: Profa.Dra. Laurizete Ferragut Passos

RESUMO

Este trabalho aborda a prática docente, especificamente do professor de Matemática no Regime de Progressão Continuada do Estado de São Paulo, em classes com alunos retidos no final do ensino fundamental: classes de 8ª séries de recuperação de ciclo II, que utilizam o Projeto Ensinar e Aprender: Correção de Fluxo/Recuperação de Ciclo II no estado de São Paulo. O objetivo desta pesquisa é identificar e evidenciar as ações e os problemas que permeiam a prática pedagógica dos professores de Matemática nas 8ª séries de recuperação de ciclo II e verificar se tais ações tem propiciado avanços no processo de aprendizagem dos alunos ao final do Ensino Fundamental. Buscou-se mostrar o cotidiano do professor de Matemática que trabalha nessas classes diferenciadas, como ele pensa, age e trabalha e como a instituição e as relações humanas interferem em seu trabalho. Utilizou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa, em que os procedimentos de investigação empregados foram: análise documental que privilegiou a análise do Projeto já referido, aplicação de questionário, observação em sala de aula e entrevistas com professores. A análise dos dados coletados revelou descrença do professor em relação ao projeto, principalmente pelo modo como foi planejado, implantado e implementado. A ausência de infra-estrutura nas escolas e de outras condições institucionais foram destacadas como impedimento para o sucesso do projeto. Uma das condições apontadas refere-se ao modo como as escolas continuam funcionando do ponto de vista administrativo, ou seja, de forma semelhante á escola seriada. Alguns dos professores de matemática investigados revelaram compromisso com o projeto e mostraram uma prática singular para trabalhar com esses alunos diferenciados e, mesmo sem condições ideais, conseguiram garantir condições de aprendizagem para parte desses alunos. Concluiu-se que somente com o compromisso do Estado, dos professores e da escola, os resultados da aprendizagem desses alunos pode ser garantida.

Palavras-chaves: formação de professores, políticas públicas, prática docente, progressão continuada, recuperação.

ABSTRACT

This work focuses on the Mathematics teacher's practice in the System of Continuing Progression of the State of São Paulo. The groups of students involved in this research are of those who failed the eighth grade of primary education and are now doing extra class studies through the Teaching and Learning Project of Cycle II at the state of São Paulo. The objective

of this research is to identify and to show the actions and the problems related to the pedagogical practice of the Mathematics teacher and to check if this actions propitiate, or not, advances in the process of learning of the these specials groups of students that are at the end of the basic education. This study also tried to show the daily routine of the Mathematics teacher who works in such particular classes and how they think, act and work with the interference of an institution as well as the relationships inside it. A qualitative approach was used in this research and the processes of investigation utilized were: documental analysis focused on the analysis of the already mentioned Project, application of questionnaire, class observation and interviews with the teachers. The analysis of the collected data revealed the teacher's disbelief about the project, mainly about the way that it was planed, promoted and implemented. The absence of schools's infrastructures and of others institutional conditions were highlighted as an obstacle for the project's success. One of the pointed conditions is referred to the way how schools are still working from the administrative view, similar to the series schools. Some of the investigated Mathematics teacher's revealed compromising with the project and showed as singular practice to work with these special students and even without the ideal conditions they arrived to guarantee learning conditions for them. It concludes that only with State, teachers and schools's compromising, students's learning conditions can be guarantee.